

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PROCESSO DA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO NO ÂMBITO LABORAL

SANTANA, Adriana Cerqueira
Discente do curso de Psicologia Da Faculdade Visconde de Cairu –
Salvador / Bahia – Brasil
E-mail: adriu.santana@gmail.com

SILVA, Brenda Gabriela Marinho da
Discente do curso de Psicologia da Faculdade Visconde de Cairu –
Salvador / Bahia – Brasil
E-mail: gabrielacarmo789@gmail.com

SILVA, Carine Alves da
Discente do curso de Psicologia da Faculdade Visconde de Cairu–
Salvador / Bahia – Brasil
E-mail: carineas@gmail.com

SANTANA, Mônica da Silva
Discente do curso de Psicologia da Faculdade Visconde de Cairu–
Salvador / Bahia – Brasil
E-mail: monica.perfumaria@gmail.com

SOUZA, Elisângela Aparecida de
Docente do curso de Psicologia da Faculdade Visconde de Cairu–
Salvador / Bahia – Brasil
E-mail: neuroeli@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo descreve o processo de uma pesquisa diante da importância da implementação da ética na avaliação psicológica para a promoção de qualidade de vida do indivíduo no âmbito laboral. Partindo da ideia de que a ética é essencial para o processo da avaliação psicológica que pode ser entendida como um processo técnico e científico de coleta de dados, estudo e interpretação das informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, portanto, de estratégias psicológicas, métodos, técnicas e instrumentos. Código de ética profissional, esteja ele expresso ou não em códigos oficiais visando garantir que as relações entre os profissionais da área e destes com a sociedade ocorram envolvendo valores tais como o respeito e a dignidade.

O código de ética estabelece padrões para que o profissional possa refletir sobre a sua prática, tornando-se consciente da sua responsabilidade pessoal e coletiva, pelas consequências de suas ações no exercício profissional.

Possibilitando assim, que o psicólogo seja o filósofo da ciência denominada Psicologia, refletindo sobre quais ações são necessárias para construção do bem e da qualidade da vida do outro e da organização.

Palavras-chave: Ética; Avaliação psicológica; Qualidade de vida; Código de ética; Psicólogo;

ABSTRACT

This file presentation the importante of the ethics in the evolution psicologic from here the process the promotion of quality of life the person in the work ambiente. Ingenerality the psuchologic evolution to can understand how a technic process and cientific to catch informations study and interpretation of informations about psychologics phenomenon which are results of relation of the person with the Society put psicologic strategy tecnics and intruments.

The profission of psychologist how the others professions is make in the ethic code profession are or are not and oficial codes to assuring of relations about the professions this court and these valois whit respect and justice.

The code of ethics this standardize to the professional can to think about your pratocs become concist of your responsibility personal about your consequence of yours actions in the Science of your professions. Facilitating this psicologic are the of the philosopher of the Science this: psicologic reflecting about this actions are necessaries to build the quality the life the Other side and the organization.

Keywords: Ethics; Psychological assessment; Quality of life; Code of ethics; Psychologist

1. INTRODUÇÃO

O primeiro teste de personalidade no papel foi criado em 1917, quando foi necessário recrutar americanos para a 1ª Guerra Mundial. Woodworth tinha em mãos uma lista de sintomas e traumas de guerras que reuniu e organizou em um questionário com 116 questões simples, que tinha o objetivo de identificar aspectos como moral, ansiedades, medos entre outros.

Eles acreditavam que ela era formada por quatro dimensões: inteligência, temperamento, autoexpressão e sociabilidade. Nos períodos seguintes, diversos estudiosos desenvolveram escalas e técnicas para a avaliação da personalidade.

O processo de surgimento da avaliação psicológica se deu através de diversos teóricos e seus estudos de observações de seus cotidianos em sociedade. A avaliação psicológica diz respeito a um procedimento de levantamento de informações a respeito de um paciente ou um cliente, com o propósito de tomada de decisão, podendo ser avaliadas características como inteligência, personalidade, interesse entre outros.

A mesma pode ser definida como um conjunto de técnicas e procedimentos que tem o objetivo de verificar determinadas características psicológicas de uma pessoa. Não se trata de fazer julgamentos morais ou estabelecer critério de certo ou errado e sim buscar compreender, a partir de técnicas específicas as diferenças individuais no que diz respeito às suas capacidades, habilidade, características de personalidade, comportamentos ou algum possível conflito (interno ou externo) de determinada pessoa sendo o psicólogo o único profissional habilitado por lei para exercer essa função.

De volta ao Código de Ética Profissional da Psicologia, seu princípio determina que: “Os Psicólogos trabalharão visando à promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirão para a eliminação de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência e crueldade, bem como opressão”. Nesse sentido deve-se considerar a colaboração do Satepsi como um recurso promotor da atenção aos direitos humanos, pois viabiliza que, por meio de avaliações adequadas, os indivíduos sejam encaminhados a tratamentos condizentes com seus quadros e contextos. Ajuda também a evitar que os sujeitos sejam submetidos a tratamentos inócuos. É preciso destacar que não há nada mais injusto, no campo da saúde, do que se tratar de forma igual pessoas que não são iguais, que têm necessidades e dificuldades que lhe são próprias.

A responsabilidade ética deverá sempre pautar as atividades do profissional de psicologia em todos os seus procedimentos, especialmente na avaliação psicológica. Ao longo da história humana, diversos pensadores e doutrinadores escreveram e teorizaram sobre ética, dentre eles: Sócrates, Platão e Aristóteles, Kant, Kierkegaard, Marx e Nietzsche.

Demonstrando a sua grande importância, o profissional munido de ética passa uma imagem de credibilidade, trazendo consigo grandes possibilidades de crescimento na carreira, com respeito e honra em seu exercício.

O processo de avaliação, no entanto, é uma atividade complexa que envolve a construção de um julgamento geralmente relacionado à concepção de sujeito e de sociedade que o psicólogo assume, aos limites das técnicas e à legitimidade das informações sobre o sujeito avaliado e seus grupos de referências, nos quais estão implícitos valores individuais, socioculturais e políticos (ANACHE,2011).

A avaliação é amplamente utilizada em diversos contextos, dentro das empresas, por exemplo, ela desempenha uma função essencial não apenas na área de seleção, mas também na área de desenvolvimento pessoal e mesmo de avaliação de potencial. Com o passar do tempo os métodos utilizados para avaliar aspectos psicológicos foram se modificando e aperfeiçoando, sua importância evoluiu assim como sua abrangência.

Atualmente a avaliação psicológica é utilizada em diferentes contextos no âmbito organizacional, pois, é uma ferramenta poderosa de tomada de decisão que traz benefícios indiscutíveis para os indivíduos e para a organização, proporcionando assim melhor qualidade de vida, agrado a todos os indivíduos e consequente aumento de produtividade dos lucros.

Muitas organizações constataam que a avaliação psicológica é uma ferramenta poderosa de tomada de decisão que traz benefícios indubitável para os indivíduos e para a organização. No âmbito de seleção de pessoal é possível detectar perfis mais adequados e os que não são compatíveis com o cargo, evitando assim consequências prejudiciais como o adoecimento, prejuízos financeiros e a desmotivação do funcionário com o cargo exercido (Ferreira & Santos, 2010).

Este artigo busca, a partir da visão ética do profissional de psicologia através da avaliação psicológica, proporcionar melhor qualidade de vida indivíduo no âmbito laboral

2. MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma síntese qualitativa dos estudos analisados. Buscou-se por estudos que abordasse sobre a importância da ética na avaliação psicológica diante do processo da promoção de qualidade de vida no âmbito laboral. Ao discutir a qualificação da avaliação psicológica, na relação com Direitos Humanos e a ética um dos pontos fundamental e imprescindível é a formação do psicólogo.

Esse aspecto é determinante para a realização de um processo de avaliação que incorpore, na sua prática, compromissos que atendam aos propósitos técnicos de qualificação, às novas demandas dos contextos de avaliação e os princípios éticos idealizados pela profissão no que se referem aos Direitos Humanos.

Os materiais selecionados que compõem esse artigo são especialmente revisão bibliográfica produzida por estudiosos desta temática e além destas obras foram utilizados artigos publicados por pesquisadores.

As Resoluções do Conselho Federal de Psicologia de nº 002/2003 e de nº 003/2007 delimitam a atividade de avaliação como específica do psicólogo, competindo a esse profissional o planejamento e a realização no processo avaliativo com base em aspectos éticos, técnicos e teóricos adequados a cada propósito. De fato, a revalorização da área da avaliação psicológica tem permitido o aumento do número de pesquisas e publicações, no entanto também tem revelado as falhas na formação.

Esses pontos colocam em destaque a valorização da formação permanente em termos científicos com base em pesquisas e articulação entre teoria e prática. Recomenda-se que a formação técnica, metodológica e pessoal vise uma aproximação precoce entre conhecimento acadêmico, realidade profissional, práticas e contextos de atuação. No campo da avaliação psicológica, dentre os problemas mais destacados estão a falta de professores qualificados e especializados na área com preocupação restrita com a fundamentação teórica, o que tem resultado no uso inadequado dos instrumentos sem a fundamentação científica necessária. (HUTZ & BANDEIRA, 2003; ALCHIERI & BANDEIRA, 2002).

Vivemos em um contexto de uma sociedade capitalista e precisamos localizar em nossas práticas o capitalismo que nos move e nos constitui.

Coloquemos em uma análise que a grande maioria do nosso campo problemático em Avaliação Psicológica diz respeito, citando aqui alguns exemplos, à avaliação da atenção, à avaliação da, à avaliação da periculosidade e até da administração do tempo.

Portanto, precisamos pensar que a subjetividade capitalística também constitui as demandas que nos são endereçadas e, não por acaso, as respondemos desse modo: construímos modos de avaliar a atenção, a inteligência, a dita periculosidade, o tempo a ser administrado, mas curiosamente não produzimos a avaliação, por exemplo, da capacidade de amar, da misericórdia e da bondade. Talvez não interesse no tempo em que nós vivemos a avaliação e a transformação destas em constructos psicológicos.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

O uso da avaliação psicológica no contexto organizacional apresenta diferentes aspectos. A seleção é a área que mais se beneficia desse processo. Deve-se lembrar de que o psicólogo deve assumir uma postura ética em relação ao mesmo.

Este tipo de avaliação é vista como um recurso que auxilia a tomada de decisão, principalmente no momento da escolha de um profissional para determinada função/atividade. Não devendo, entretanto, ser vista como o modo através do qual se faz psicologia do trabalho nas organizações. O psicólogo deve saber “para quê” se realiza a mesma nas empresas. (STRAPASSON, 2008; CARDOSO, 2006)

Falando ainda do processo de seleção, é importante salientar que objetivo inicial é o de avaliação de conhecimentos e competências.

No processo de seleção, o teste psicológico é utilizado com o objetivo de avaliar conhecimentos e competências do candidato no momento em que ele concorre a uma vaga e, com isso, tentar prever o seu desempenho no trabalho pretendido (BAUMGARTL, PAGANO, LACERDA, 2010).

É nesse sentido que a avaliação psicológica se faz importante, pois ela vai fundamentar as decisões que vão garantir a entrada do sujeito na

organização, bem como garantir a sua “sobrevivência” lá dentro. Pois se o indivíduo é apto para o cargo em questão, ele possui condições de se autodesenvolver e crescer na empresa.

3.2 BENEFÍCIO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A avaliação psicológica é amplamente utilizada em diversos contextos, dentro de empresas, por exemplo, ela desempenha uma função essencial não apenas na área de seleção, mas também na área de desenvolvimento pessoal e mesmo de avaliação de potencial. Muitas organizações constataam que a avaliação psicológica é uma ferramenta poderosa de tomada de decisão que traz benefícios indubitáveis para os indivíduos e para a organização.

No âmbito de seleção de pessoal é possível detectar perfil mais adequados e os que não são compatíveis com o cargo, evitando assim consequências prejudiciais como o adoecimento, prejuízos financeiros e a desmotivação do funcionário com o cargo exercido. (Ferreira & Santos, 2010).

É importante realizar uma adequada avaliação psicológica, mas também é importante ressaltar que o conhecimento do psicólogo é fundamental para conduzir tal prática, pois cabe a esse profissional a escolhas de métodos e técnicas mais adequadas pra conduzir todo o processo, que deverá ser pautado sempre em padrões éticos de conduta, neste contexto ressalta-se também a importância da formação psicológica estão cada vez mais desenvolvidas e com maior qualidade de seus resultados. Quando bem utilizada contribui não apenas para melhorar a vida de uma pessoa, mas principalmente para a melhoria de uma organização como um todo.

3.3 ÉTICA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Para entendermos a importância da ética, se faz necessário trazer um pouco das informações que a semântica da palavra traz no seu conceito.

A palavra “ética” vem do grego ethos e significa caráter, disposição, costume, hábito, sendo sinônima de “moral”, do latim mos, mores, ou seja, conjunto de valores morais de um grupo ou indivíduo”. É destacado que a ética é um conjunto de argumentos que são utilizados pelos indivíduos para justificar suas ações, solucionando com

diferentes problemas em que há o conflito de interesses com bases em argumentos universais. (...) A ética tem também preocupações práticas. Ela orienta-se pelo desejo de unir o saber ao fazer. Como filosofia prática, isto é, disciplina teórica com preocupações práticas, a ética busca aplicar o conhecimento sobre o ser para construir aquilo que deve ser. (SANTOS, 2013)

A ética é um princípio eficaz dentro de uma profissão e quando cumprida de forma correta há benefícios tanto para quem pratica, quanto para quem recebe. O Conselho Federal de psicologia é o órgão responsável por orientar, fiscalizar e disciplinar as atividades exercidas pelo psicólogo.

Na psicologia, a ética tem um papel fundamental, já que profissionais com essa característica ganham maior credibilidade na profissão. O papel do psicólogo no âmbito laboral, é procurar entender os problemas dos indivíduos de uma organização e se solidarizar com eles. Se cumprida de forma correta, a ética proporciona benefícios e bem-estar para ambas as partes.

Os princípios éticos preconizados pela Associação Americana de Psicologia (APA) em 1992 e revisado em 2002 são: competência, integridade, responsabilidade científica e profissional, respeitando a dignidade e direitos das pessoas, preocupação com o bem-estar do outro e responsabilidade social. (ANACHE,57).

O princípio da competência atribui ao psicólogo a responsabilidade para com o bem-estar do outro, a qual deverá ser pautada pelo Código da Ética profissional. Contudo, tal concepção caria de acordo com a definição de bem-estar adotada pelo profissional e implica no julgamento de valor de seu avaliador.

3.4 QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO NO ÂMBITO LABORAL

É de responsabilidade da organização e também do colaborador contribuir para que haja qualidade de vida no trabalho, para que ambos se favoreçam com os resultados. Desde que as organizações entendam que colaboradores mais felizes e motivados produzem mais e melhor, a preocupação com a qualidade de vida no trabalho passou a ser um dos maiores desafios do meio corporativo.

Assim, a qualidade de vida no trabalho está diretamente ligada aos resultados da empresa e ao grau de satisfação do profissional com suas funções. E, por isso, é de grande importância para as empresas manterem profissionais

motivados, um ambiente de trabalho harmonioso e bons relacionamentos interpessoais.

3.5 CONSELHOS SOBRE A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

É importante frisar que o profissional de psicologia tem total autonomia para escolher o método, a técnica e os instrumentos que julgar adequado durante o processo da avaliação psicológica, contanto que preze pela utilização de instrumentos reconhecidos pela profissão.

Sempre que ocorrer uma avaliação psicológica o atendimento deve ser singularizado priorizando o tempo, a cultura e a história de cada pessoa. Se faz necessário pensar a avaliação psicológica em consonância com as políticas públicas (Saúde, Assistência Social, Educação, Justiça, Trânsito, Segurança Pública, Direitos Humanos). O intercâmbio de conhecimentos e práticas em Avaliação Psicológica deve contemplar todas as áreas de atuação do profissional psicólogo.

Diante dos inúmeros entraves vivenciados pelos psicólogos nas instituições em que atuam, é imprescindível que tenham clareza de sua responsabilidade em relação as declarações feitas sobre o avaliado, bem como sobre a necessidade de refletir de forma crítica à demanda que lhe foi encaminhada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se fala sobre ética no ambiente organizacional, constata-se a importância de se desenvolver atividades embasadas nos princípios éticos. Fica provado que qualquer variação que fuja deste padrão, certamente trará consequências negativas, seja no âmbito profissional ou até mesmo atingindo o âmbito pessoal.

O principal objetivo de se desenvolver atividades éticas é aumentar e manter a qualidade de vida no trabalho por meio de um bom clima organizacional, condições favoráveis ao trabalho, desenvolvimento de pessoal e relação harmônica entre os funcionários.

Conclui-se que a atividade do profissional de psicologia no ambiente organizacional deve ser indissociável dos preceitos éticos. Qualquer variação pode trazer problemas irreparáveis para a instituição e seus colaboradores.

5.REFERÊNCIAS

ANACHE, A.A. & Reppold, C.T. Avaliação Psicológica: implicações éticas. In Conselho federal de Psicologia, Avaliação Psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão (57-85). Brasília, 2010

BORGES, L. O.; & MOURÃO, L. (Orgs.). O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da Psicologia. São Paulo: Artmed, 2013

COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E.; STURMAN, E. D. Testagem e Avaliação Psicológica, Introdução a testes e medidas, 8 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio; INOCENTE, David Forli; MIURA, Irene Kazumi. Avaliação de programas de treinamento, desenvolvimento e educação no contexto organizacional: modelos e perspectivas. Volume 11. Florianópolis:2011.